

FACULDADE	FEA
DEPARTAMENTO	Economia
CURSO	Ciências Econômicas
NOME DA DISCIPLINA	Teorias do Decrescimento
PERÍODO	Matutino
Nº DE CRÉDITOS	2
CARGA HORÁRIA	34 h/a
SEMESTRE / ANO	2/2024
PROFESSOR	José Geraldo Portugal

Ementa (Como Consta no PPC)

Desde a Revolução Industrial no século XVIII, a prosperidade tem crescido de forma inaudita, em particular no século XX, mas a riqueza produzida foi distribuída de forma desigual entre países e pessoas, além de ter proporcionado o agravamento dos problemas ambientais. Neste transcurso de mais de dois séculos, o homem ampliou enormemente seu domínio sobre a natureza com o objetivo de transformá-la em bens na busca incessante do máximo benefício econômico. No plano das ideias, corresponde a essa trajetória a noção de desenvolvimento associada ao progresso material e ao crescimento econômico ilimitados num planeta limitado. A enorme preponderância dessa noção na literatura econômica moderna terminou por se tornar uma “visão de mundo”. A crítica ao princípio do crescimento ilimitado e à metáfora do homem econômico racional adotados pela teoria dominante requer a formulação de um novo modelo mental capaz de pensar e criar uma economia que possibilite a prosperidade de todos dentro das possibilidades do planeta. Para isso é incontornável abordar um conjunto de autores surgido desde meados do século XX que contribuíram para a formação do que se convencionou denominar “Teorias do Decrescimento”.

Objetivos (CONFERIR EMENTA DA UNIDADE CURRICULAR EM CONSONÂNCIA COM OS OBJETIVOS DO CURSO)

Objetivos Gerais: contribuir para a formulação de um novo modelo mental capaz de oferecer coordenadas para as políticas governamentais, para as estratégias corporativas e para a atuação profissional dos estudantes que sejam eficientes para lidar com os principais desafios do século XXI, marcado por crises financeiras recorrentes, desigualdade extrema na distribuição da riqueza e pressão insustentável sobre o meio ambiente.

Objetivos Específicos: abordar as contribuições teóricas dos autores que estabeleceram os fundamentos das “Teorias do Decrescimento”- Nicholas Georgescu-Roegen, Keneth Boulding, Serge Latouche e Herman Daly – e as reflexões do Papa Francisco I contidas na Carta Encíclica *Laudato Si*, a respeito da premência do cuidado com nossa “casa comum” e de uma nova noção de desenvolvimento com base na fraternidade universal.

Conteúdo Programático

1. A reconciliação entre economia e ecologia / Kenneth Boulding
2. A natureza como limite da economia / Nicholas Georgescu-Roegen
3. A economia do estado estacionário / Herman Daly
4. A teoria do decrescimento econômico / Serge Latouche
5. O desenvolvimento como fraternidade universal / Papa Francisco I

Metodologia e Avaliação

O curso foi desenhado para estimular a leitura dos textos por parte dos alunos em simultâneo às aulas temáticas. Para cada aula temática haverá obrigatoriamente uma leitura e um fichamento com as principais questões. Cada tema terá duas aulas. Na primeira, o professor expõe o eixo central do tema e o respectivo contexto histórico das ideias do autor. Na segunda aula, na semana seguinte, cada aluno ou grupo de alunos apresenta um aspecto do tema tratado com base na ficha de leitura. Após a apresentação, uma roda de discussão fecha a compreensão de toda classe sobre o tema, finalizando com uma síntese. Ao final do curso, cada aluno apresenta um trabalho escrito sobre um dos temas tratados de sua escolha. A avaliação final é procedida com base nas apresentações orais e no trabalho escrito.

Bibliografias Básica e Complementar

Bibliografia Básica:

Kenneth Boulding – A Economia da futura nave espacial da terra (1966)

Kenneth Boulding. “O significado do século XX: a grande transição”. Rio de Janeiro: Fundo de Cultura, 1966.

Herman E. Daly e Joshua C. Farley. “Economia Ecológica: princípios e aplicações”. Lisboa: Instituto Piaget, 2008.

A Economia Ecológica de Herman Daly – www.iea.br/youtube. Instituto de Estudos Avançados da USP

Nicholas Georgescu-Roegen. “O decrescimento: entropia, ecologia, economia”. Lisboa: Instituto Piaget, 2012.

Andrei Domingues Cechin e José Eli da Veiga. “A economia ecológica e evolucionária de Georgescu-Roegen”. Revista de Economia Política, v. 30, n. 3, p. 438-454, julho-setembro/2010.

Serge Latouche. “Pequeno tratado do decrescimento sereno”. São Paulo: Martins Fontes, 2009.

Serge Latouche. “O decrescimento, por que e como?” In: Philippe Léna e Elimar Pinheiro do Nascimento (org.). “Enfrentando os limites do crescimento: sustentabilidade, decrescimento e prosperidade”. Rio de Janeiro: Garamond, OpenEdition Books, 2012.

Papa Francisco. “Carta Encíclica *Laudato Si*: sobre o cuidado da casa comum”. São Paulo: Paulinas, 2015.

Bibliografia Complementar:

Papa Francisco. “Carta Encíclica Fratelli tutti : sobre a fraternidade e a amizade social”. São Paulo: Paulinas, 2021.

Andrei Domingues Cechin. “Georgescu-Roegen e o desenvolvimento sustentável: diálogo ou anátema?”. São Paulo: USP - Programa de Pós-Graduação em Ciência Ambiental, (Dissertação de Mestrado), 2008.

Andrei Domingues Cechin. “A natureza como limite da economia: a contribuição de Nicholas Georgescu-Roegen”. São Paulo: Edusp, 2010.

Douglas Dias Braz e Leonne Magnani. “Decrescimento: uma revisão teórica e crítica. Uberlândia - MG: XII Encontro Nacional da Sociedade Brasileira de Economia Ecológica, 2017.

Felipe Franz Wienke e Isabela Peixer Galm Bernardes. “Dilemas socioambientais contemporâneos: o decrescimento como alternativa ao risco ecológico global”. Belo Horizonte - MG: Escola Superior Dom Helder Câmara, Veredas do Direito, v. 20, 2023.

Herman E. Daly. “Crescimento sustentável? Não, obrigado”. São Paulo: ANPPAS, Revista Ambiente e Sociedade, Vol. 7, P. 197-202, dez/2004.

José Aroudo Mota (org.). Trajetória Da Governança Ambiental. Brasília: IPEA, 2008.

José Eli da Veiga e Liz-Rejane Issberner. “Decrescer crescendo”. In: Philippe Léna e Elimar Pinheiro do Nascimento (org.). “Enfrentando os limites do crescimento: sustentabilidade, decrescimento e prosperidade”. Rio de Janeiro: Garamond, OpenEdition Books, 2012.

José Eustáquio Diniz Alves. “Sustentabilidade, aquecimento global e o decrescimento demo-econômico”. Diamantina-MG: UFVJM, Revista Espinhaço, 2014-06-01.

May, P. (Ed.) – Economia do meio ambiente: teoria e prática. 2ª Edição, Elsevier, Rio de Janeiro (2010).

Milena Leal Costa. “Decrescimento econômico: uma análise crítica. Revista Húmus, Vol. 9, n. 26, 2016.

Philippe Léna e Elimar Pinheiro do Nascimento (org.). “Enfrentando os limites do crescimento: sustentabilidade, decrescimento e prosperidade”. Rio de Janeiro: Garamond, OpenEdition Books, 2012.

Ricardo Abramovay. “Muito além da economia verde”. São Paulo: Editora Abril, 2012.

Serge Latouche. “A ocidentalização do mundo: ensaio sobre a significação, o alcance e os limites da uniformização planetária”. Petrópolis-RJ: Vozes, 1994.

Serge Latouche. “As vantagens do decrescimento”. Le Monde Diplomatique, 1 de novembro de 2003.

Serge Latouche. “O desafio do decrescimento”. Lisboa: Instituto Piaget, 2006.

Serge Latouche. “Existirá uma vida após o desenvolvimento?” Recife - PE: UFPE, Estudos de Sociologia, v. 2, n. 16, p. 217-230, mar. 2014.